

INFORME MINERAL 01TRI2026



ANM

Agência
Nacional de
Mineração

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM

Superintendência de Economia Mineral e Geoinformação

Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil

Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948

URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Mauro Henrique Moreira de Sousa

Diretores

Fábio Fernando Borges (substituto)

José Fernando Gomes Júnior

Luiz Paniago Neves (substituto)

Superintendência de Economia Mineral e Geoinformação

Inara Oliveira Barbosa

Gerência de Economia Mineral

João Antônio Vasconcelos

Coordenação de Estudos Econômicos

Antônio Alves Amorim Neto

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto

Humberto Almeida de La Serna

João Antônio Vasconcelos

Leandro Galinari Joaquim

Mariano Laio de Oliveira

Editoração Gráfica

Antônio Alves Amorim Neto

ÍNDICE

<u>1. PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL.....</u>	<u>4</u>
<u>2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL.....</u>	<u>5</u>
<u>3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL.....</u>	<u>14</u>
<u>4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM</u>	<u>18</u>
<u>5. APÊNDICE.....</u>	<u>20</u>
<u>6. NOTAS METODOLÓGICAS.....</u>	<u>21</u>

1. PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total do 01TRI2026 teve um aumento de 10,9% na comparação com o 01TRI2025, correspondendo a um aumento nos valores nominais de operação de R\$ 64,2 bi para R\$ 71,1 bi, e redução de 16,1% em relação ao último trimestre de 2025 (R\$ 84,8 bi). O minério de ferro foi responsável por 46,4% (R\$ 33,0 bi) do IPM-TOTAL no 01TRI2026, o que correspondeu a uma redução de 4,5% em relação ao 01TRI2025 e uma queda de 25,6% quando comparado ao trimestre anterior.

Para as demais substâncias, o IPM registrou aumento de 28,8% em relação ao mesmo período de 2025 (de R\$ 29,6 bi no 01TRI2025 para R\$ 38,1 bi no trimestre atual). Na comparação com o 04TRI2025 (R\$ 40,4 bi), observou-se redução de 5,6%, conforme **Tabela 1**.

TABELA 1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*

	01TRI2026/ 04TRI2025 (%)	01TRI2026 / 01TRI2025 (%)
IPM (total)	-16,1	10,9
IPM – MINÉRIO DE FERRO	-25,6	-4,5
IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS	-5,6	28,8

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A **Tabela 2** apresenta variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 81,8% do IPM no 01TRI2026 (em R\$).

A quantidade comercializada/consumida de minério de ferro do 01TRI2026 caiu 4,5% em relação ao 01TRI2025 e 25,6% na comparação com o 04TRI2025. Em valores nominais (R\$), houve redução nas mesmas proporções da queda nas quantidades comercializadas, indicando estabilidade nos preços.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO¹ E DA QUANTIDADE² - 01TRI2026

Minério	Valor (R\$)	Quantidade e (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	01TRI2026 / 04TRI2025		01TRI2026 / 01TRI2025	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro [3]	33.031.268.789	95.393.384	46,4	-25,6	-24,9	-4,4	-4,5
Ouro [4]	12.731.160.361	17.285.012	17,9	-1,6	-13,9	63,6	8,7
Cobre [5]	9.758.076.528	395.228	13,7	-1,9	-7,6	58,4	19,1
Alumínio [6]	1.480.155.479	7.921.968	2,1	-4,6	-9,1	-1,2	1,9
Fosfato [7]	749.402.551	1.241.979	1,1	-12,4	-19,3	-29,6	-27
Zinco [8]	322.656.649	118.518	0,5	9,3	0,9	-1,8	-11,1
Potássio [9]	113.740.350	55.419	0,2	-13,7	-14,4	-25,6	-26,9

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5% de ferro beneficiado e 1,5% de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2021. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1% de bauxita beneficiada e 4,9% de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2021. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de: Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (KCL - Granular) obtido a partir da Silvinita.

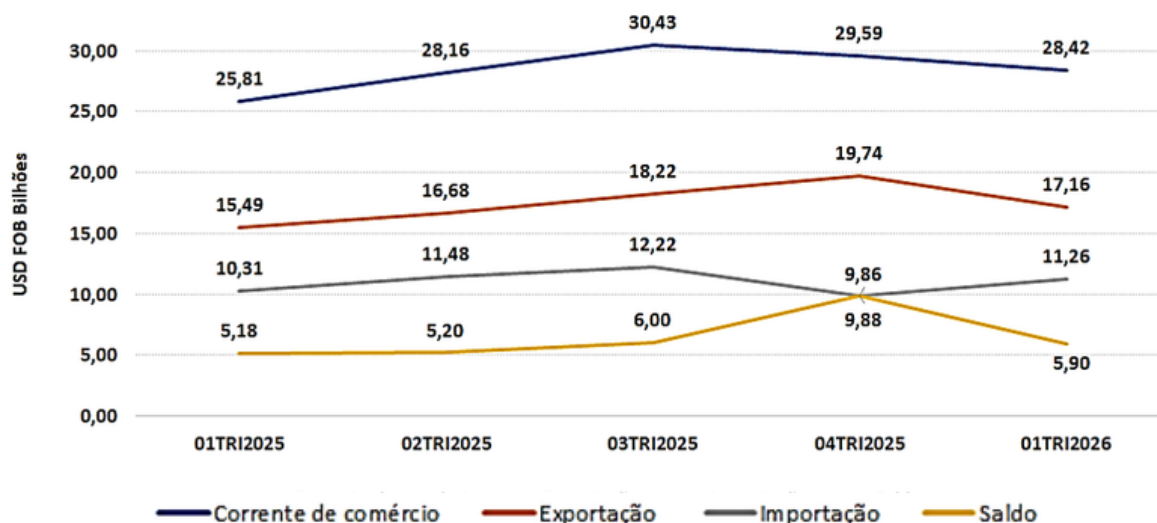
2. COMÉRCIO EXTERIOR

A balança comercial do Setor Mineral (SM)^[1] obteve saldo superavitário de USD FOB 5,90 bilhões no 01TRI2026, ou seja, 41,4% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 14,26 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 17,16 bilhões (20,8% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 11,26 bilhões (16,5%) (Figura 1). Houve acréscimo de 14,2% nas importações em relação ao 04TRI2025 (USD FOB 9,86 bilhões) e aumento de 9,2% em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 10,31 bilhões). Nas exportações observou-se queda de -13,1% em relação ao 04TRI2025 (USD FOB 19,74 bilhões) e acréscimo de 10,8% frente ao 01TRI2025 (USD FOB 15,49 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 01TRI2026, USD FOB 28,42 bilhões, 18,9% da corrente de comércio do Brasil (USD FOB 150,65 bilhões) neste período **Figura 1.**

[1] Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integra cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. Para mais informações acessar a [Matriz de Relacionamentos](#) da ANM.

FIGURA 1 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 01TRI2025 A 01TRI2026


Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

Os dados da SECEX/MDIC mostram que a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado^[2] SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piratas de ferro ustuladas (cinzas de pirita)”, a qual representou 35,8% do total exportado pelo SM no 01TRI2026 perfazendo USD FOB 6,15 bilhões.

Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: MG (31,7%), PA (27,0%), SP (8,2%) e ES (7,9%) totalizando USD 12,84 bilhões, ou seja, 74,8% das exportações totais do setor no 01TRI2026.

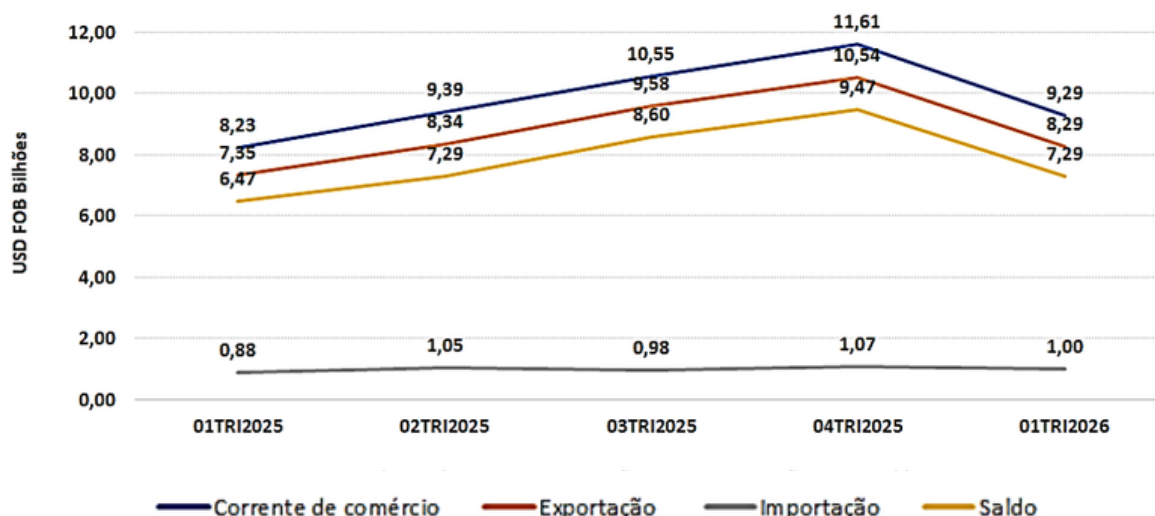
Mais detalhes e informações podem ser acessadas por meio do painel interativo denominado Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN.

2.1 INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A balança comercial da Indústria Extrativa Mineral (IEM) gerou saldo superavitário de USD 7,29 bilhões no 01TRI2026, 51,1% do saldo superavitário da Balança Comercial brasileira (US\$ 14,26 bilhões) no período.

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve US\$ 9,29 bilhões no 01TRI2026, respondendo por 6,2% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (US\$ 150,65 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 8,29 bilhões no 01TRI2026, perfazendo 10,0% do total das exportações brasileiras (USD FOB 82,46 bilhões). Houve decréscimo de -21,4% em relação ao 04TRI2025 (USD FOB 10,54 bilhões) e alta de 12,7% frente ao 01TRI2025 (USD FOB 7,35 bilhões) **Figura 2**.

[2] A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

FIGURA 2 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA IEM – 01TRI2025 A 01TRI2026

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram USD FOB 1,00 bilhão no 01TRI2026 equivalente a 1,5% do total das compras externas brasileiras no período (USD FOB 68,19 bilhões). Tal resultado gerou acréscimo de 13,8% frente ao mesmo período do ano anterior (USD FOB 879 milhões no 01TRI2025) e perdas de -6,4% quando comparado ao 04TRI2025 (USD FOB 1,07 bilhão).

No 01TRI2026, as exportações da IEM se concentraram nas substâncias metálicas (97,5%), principalmente ferro, cobre e metais preciosos diversos. Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, magnésio e amianto (**Tabela 3**).

TABELA 3 - PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 01TRI2026

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
Substância	Export. (USD FOB)	Partic.	Substância	Export. (USD FOB)	Partic.	Substância	Export. (USD FOB)	Partic.
Ferro	6.146.775.172	76,1%	Rochas Ornamentais	89.358.799	43,2%	Rochas Betuminosas	267.324	86,6%
Cobre	1.587.340.788	19,7%	Magnésio	22.466.832	10,9%	Carvão Mineral	41.492	13,4%
Metais Preciosos	122.041.679	1,5%	Gemas	17.944.621	8,7%	---	---	---
Níquel	46.485.593	0,6%	Amianto	14.583.807	7,0%	---	---	---
Chumbo	46.225.144	0,6%	Caulim	14.113.105	6,8%	---	---	---
Outras	128.908.987	1,6%	Outras	48.550.777	23,5%	---	---	---
Total	8.077.777.363	100,0%	Total	207.017.941	100,0%	Total	308.816	100,0%

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

Dados do COMEXMIN ressaltam os maiores estados exportadores de mercadorias do IEM no 01TRI2026: Pará (USD FOB 3,70 bilhões, 44,6%), Minas Gerais (USD FOB 2,77 bilhões, 33,5%) e Espírito Santo (USD FOB 804,38 milhões, 9,7%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (43,1%), Porto de Vitória/ES (23,7%) e Porto de Itaguaí/RJ (18,0%) totalizando USD FOB 7,02 bilhões, ou seja, 84,7% das exportações da IEM no 01TRI2026. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (**Tabela 4**), responsável por absorver 53,9% das vendas externas (USD FOB 4,47 bilhões) no decorrer do 01TRI2026.

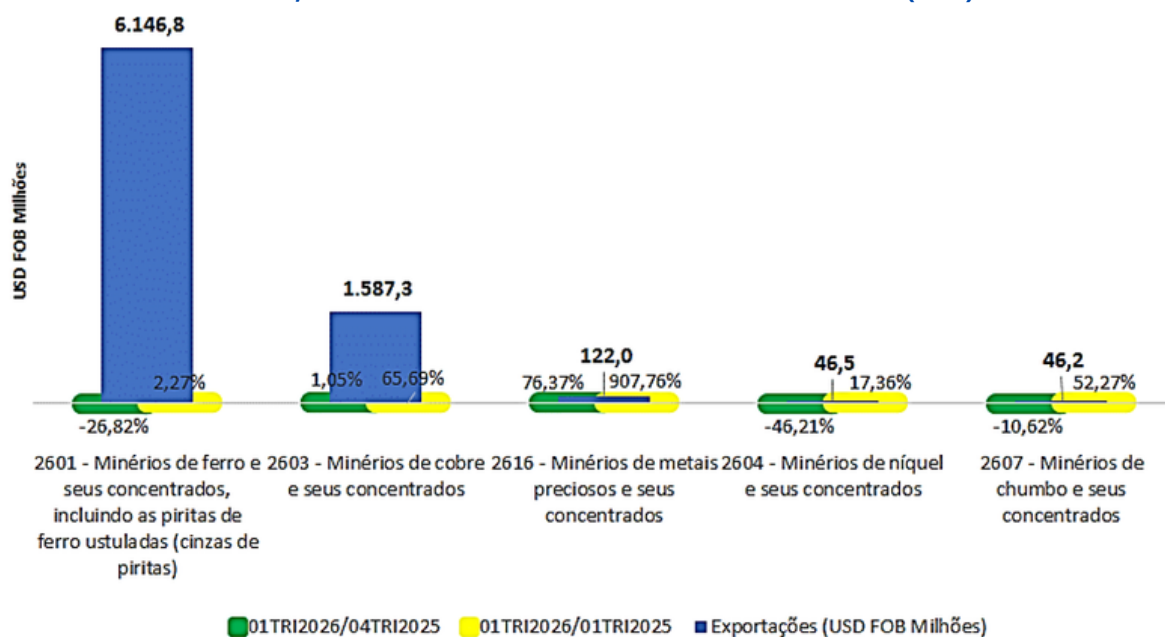
TABELA 4 - PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA - 01TRI2026

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Export. (USD FOB)	Partic.	País	Export. (USD FOB)	Partic.	País	Export. (USD FOB)	Partic.
China	4.378.108.619	54,2%	China	89.798.739	43,4%	China	115.282	37,3%
Alemanha	399.827.667	4,9%	Itália	19.507.785	9,4%	Paraguai	68.837	22,3%
Malásia	335.169.582	4,1%	Índia	14.980.658	7,2%	Colômbia	56.592	18,3%
Polônia	248.478.710	3,1%	Bélgica	14.143.812	6,8%	Argentina	44.115	14,3%
Japão	244.678.235	3,0%	Emirados Árabes Unidos	12.176.440	5,9%	Itália	13.714	4,4%
Outros	2.471.514.550	30,6%	Outros	56.410.507	27,2%	Outros	10.276	3,3%
Total	8.077.777.363	100,0%	Total	207.017.941	100,0%	Total	308.816	100,0%

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 "2601" (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 4,01 bilhões, 65,2%), Malásia (USD FOB 262,83 milhões, 4,3%), Japão (USD FOB 244,68 milhões, 4,0%) e Coreia do Sul (USD FOB 201,16 milhões, 3,3%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 01TRI2026 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 3,97 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD FOB 69,23/t, queda de -1,4% em relação ao 04TRI2025 (USD FOB 70,21/t) e avanço de 3,0% no comparativo com 01TRI2025 (USD FOB 67,20/t).

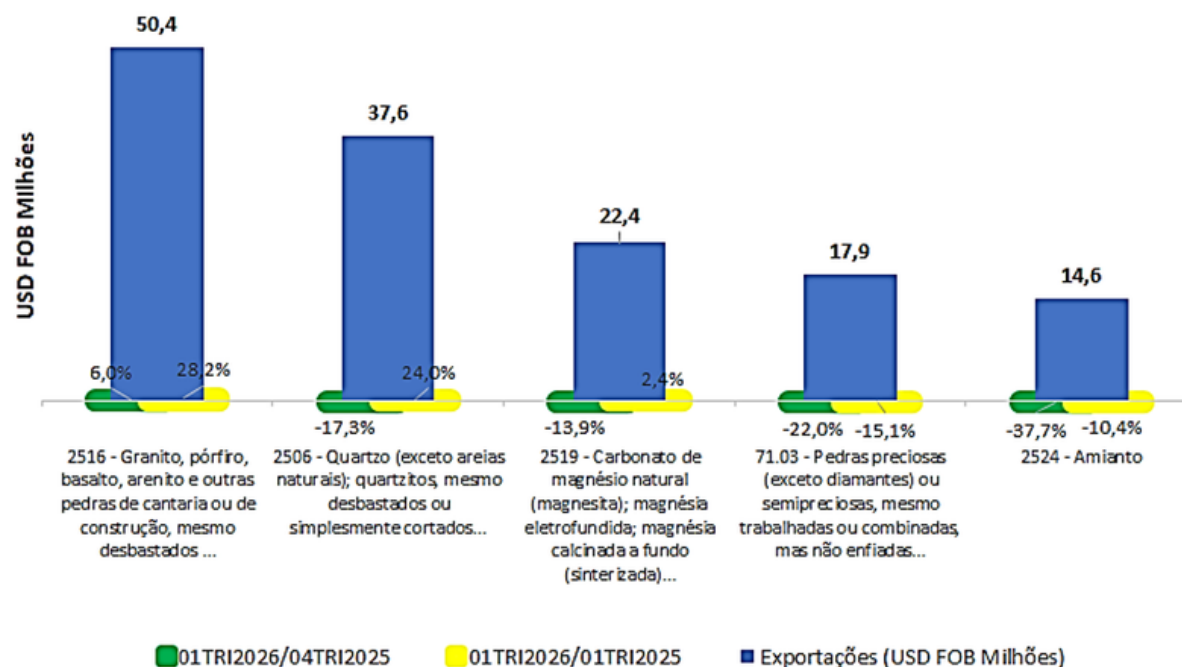
FIGURA 3 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)



Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas no 01TRI2026 estão destacadas na **Figura 4**.

FIGURA 4 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS NÃO METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)



Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 01TRI2026 alcançaram USD FOB 716,76 milhões, sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD FOB 112,36/t e tendo como principal destino o Egito (USD FOB 122,75 milhões, 17,1%).

A Alemanha apareceu como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 363,01 milhões, 22,9% do total de USD FOB 1,59 bilhão exportados no 01TRI2026. A **Figura 3** mostra as principais cestas exportadas dos produtos metálicos.

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 1,00 bilhão no 01TRI2026, decréscimo de -6,4% em relação ao 04TRI2025 (USD FOB 1,07 bilhão) e alta de 13,8% frente ao 01TRI2025 (USD FOB 879,43 milhões). Os destaques, por classe de substância, foram: nos metálicos, molibdênio, zinco e titânio, que juntos concentraram 92,5% (USD FOB 126,67 milhões) do total dos metálicos (USD FOB 136,94 milhões); enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 246,19 milhões, sendo enxofre, fosfato e boro responsáveis por USD FOB 183,79 milhões, 74,7% do total dos não metálicos. Quanto aos minerais energéticos, o valor importado concentra-se no carvão mineral com 99,9% (USD FOB 617,27 milhões) no 01TRI2026, com origem concentrada nos Estados Unidos (47,4%), Austrália (22,0%) e Colômbia (21,1%). Ver **Tabela 5**.

TABELA 5 - PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA - 01TRI2026

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Import. (USD FOB)	%	País	Import. (USD FOB)	%	País	Import. (USD FOB)	%
Chile	61.856.892	45,2%	Cazaquistão	62.589.917	25,4%	Estados Unidos	292.360.269	47,4%
República Democrática do Congo	22.910.224	16,7%	Estados Unidos	42.118.494	17,1%	Austrália	135.891.731	22,0%
África do Sul	16.819.106	12,3%	Peru	21.950.475	8,9%	Colômbia	130.129.825	21,1%
Armênia	14.191.959	10,4%	Canadá	21.389.432	8,7%	Rússia	27.077.490	4,4%
Países Baixos	6.601.840	4,8%	Turcomenistão	14.395.648	5,8%	Canadá	11.857.890	1,9%
Outros	14.562.721	10,6%	Outros	83.748.342	34,0%	Outros	20.001.088	3,2%
Total	136.942.742	100,0%	Total	246.192.308	100,0%	Total	617.318.293	100,0%

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM somaram USD FOB 28,28 milhões registrando variação negativa de -11,0% em relação ao 04TRI2025 (USD FOB 31,76 milhões) e queda de -9,5% frente ao 01TRI2025 (USD FOB 31,24 milhões). A quantidade importada de fosfato (302 mil toneladas) apresentou decréscimo de -1,2% em relação ao 04TRI2025 (306 mil toneladas) e alta de 2,0%, frente ao 01TRI2025 (296 mil toneladas), sendo negociada com preço médio de USD FOB 93,62/t no 01TRI2026.

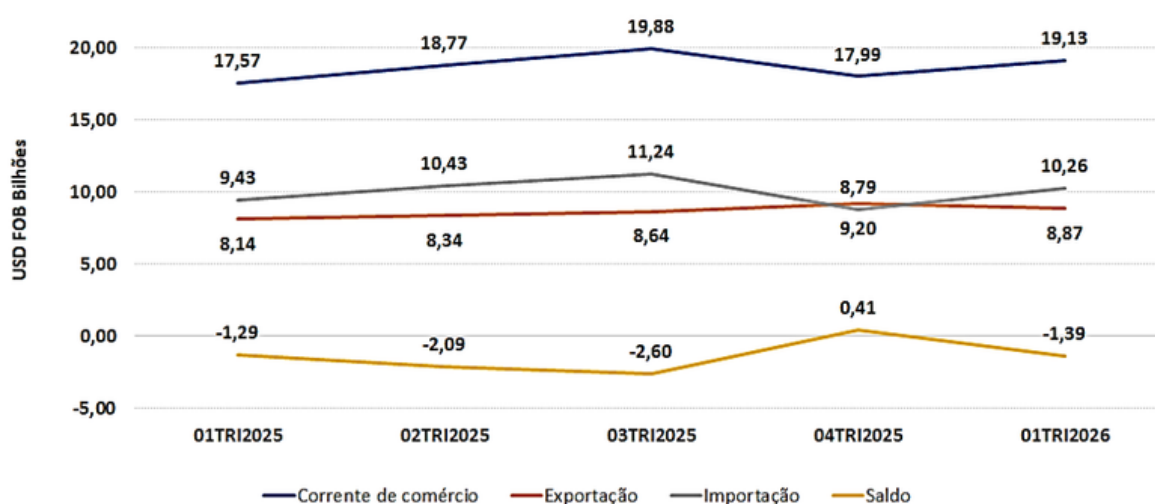
O Peru foi o principal fornecedor de fosfato para o Brasil no 01TRI2026 registrando USD FOB 21,31 milhões (75,4%) seguido pelo Egito (USD FOB 4,31 milhões, 15,2%) e Argélia (USD FOB 2,65 milhões, 9,4%).

No caso do enxofre foram importados USD 142,78 milhões no 01TRI2026 com destaque para: Cazaquistão (USD FOB 62,59 milhões, 43,8%), Estados Unidos (USD FOB 32,30 milhões, 22,6%) e Canadá (USD FOB 20,61 milhões, 14,4%) (Ver dados no COMEXMIN).

2.2 INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 01TRI2026, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD FOB 1,39 bilhão. Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,87 bilhões no 01TRI2026 (10,8% do total de USD 82,46 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 10,26 bilhões (15,0% do total das importações brasileiras de USD 68,19 bilhões no 01TRI2026).

FIGURA 5 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA ITM – 01TRI2025 A 01TRI2026



Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

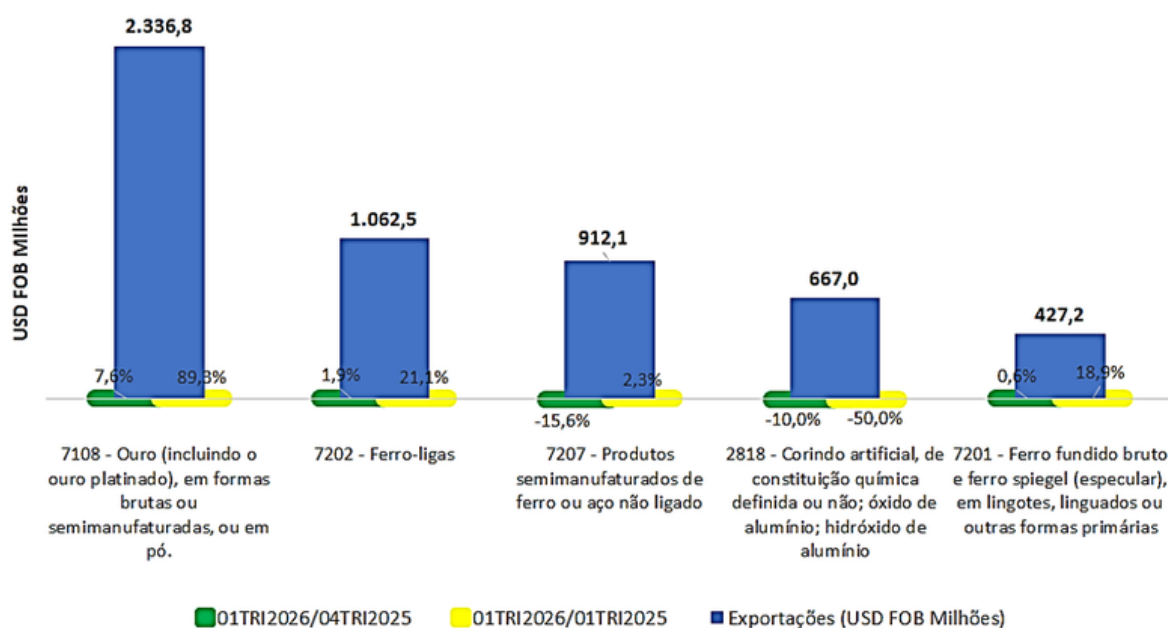
Em valores USD FOB, as exportações decresceram -3,5% em relação ao 04TRI2025 e avançaram 9,0% frente ao 01TRI2025; enquanto as importações tiveram acréscimo de 16,7% no comparativo 04TRI2025 e alta de 8,8% frente ao 01TRI2025. A corrente de comércio da ITM registrou USD FOB 19,13 bilhões no 01TRI2026, respondendo por 12,7% da corrente de comércio total do Brasil (USD FOB 150,65 bilhões) no período (**Figura 5**).

O principal país de destino das exportações brasileira de produtos da ITM, no 01TRI2026, foram os Estados Unidos (23,3%, USD FOB 2,07 bilhões), seguido pelo Canadá (15,8%, USD FOB 1,40 bilhão) e China (6,6%, USD FOB 588,33 milhões).

As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 2,34 bilhões no 01TRI2026. O Canadá adquiriu 45,4% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (23,3%), Reino Unido (13,0%) e Emirados Árabes Unidos (9,2%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 01TRI2026 atingiu USD 4.876/onça, com variação positiva de 17,5% em relação ao 04TRI2025 (USD 4.152/onça) e alta de 70,3% quando comparado ao 01TRI2025 (USD 2.863/onça).

As exportações dos produtos da posição SH4 7207 – “Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado” no 01TRI2026 somaram USD FOB 912,09 milhões, tendo como principal destino os Estados Unidos (59,3%, USD FOB 541,05 milhões) (**Figura 6**). A exportação da NCM 72029300 – “Liga de ferromnício” gerou USD FOB 604,47 milhões no 01TRI2026 e teve como principais países de destino: China (USD FOB 299,60 milhões, 49,6%), Estados Unidos (11,1%) e Países Baixos (10,5%).

FIGURA 6 - PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)

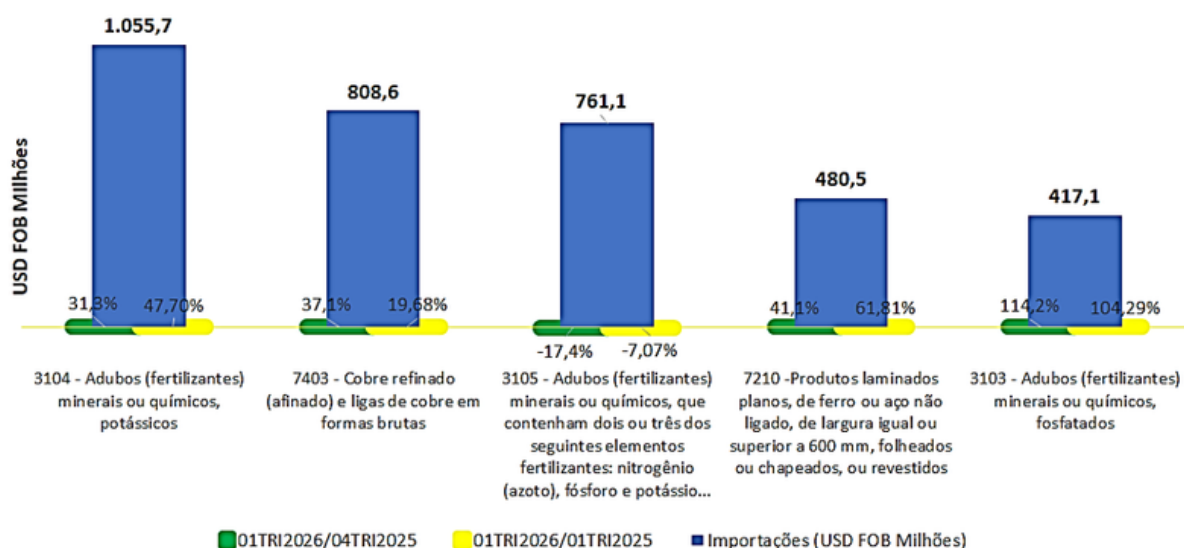


Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da ITM no 01TRI2026 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na Figura 7. As posições SH4 3104 e 3105 registraram, respectivamente, os valores importados de USD FOB 1,06 bilhão e USD FOB 761,10 milhões no 01TRI2026. A principal mercadoria importada, a NCM 31042090 – “Outros cloretos de potássio”, registrou USD FOB 1,01 bilhão e foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 326,43/t durante o 01TRI2026.

Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Canadá (35,8%), Rússia (29,1%) e Turcomenistão (22,5%); na cesta da posição SH4 3105, foram Rússia (38,6%), Estados Unidos (21,3%) e Marrocos (20,5%). Os principais estados importadores das posições SH4 3104 foram PR (21,0%), MT (13,4%), RS (9,5%) e SP (9,4%).

FIGURA 7 - PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)



Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM.

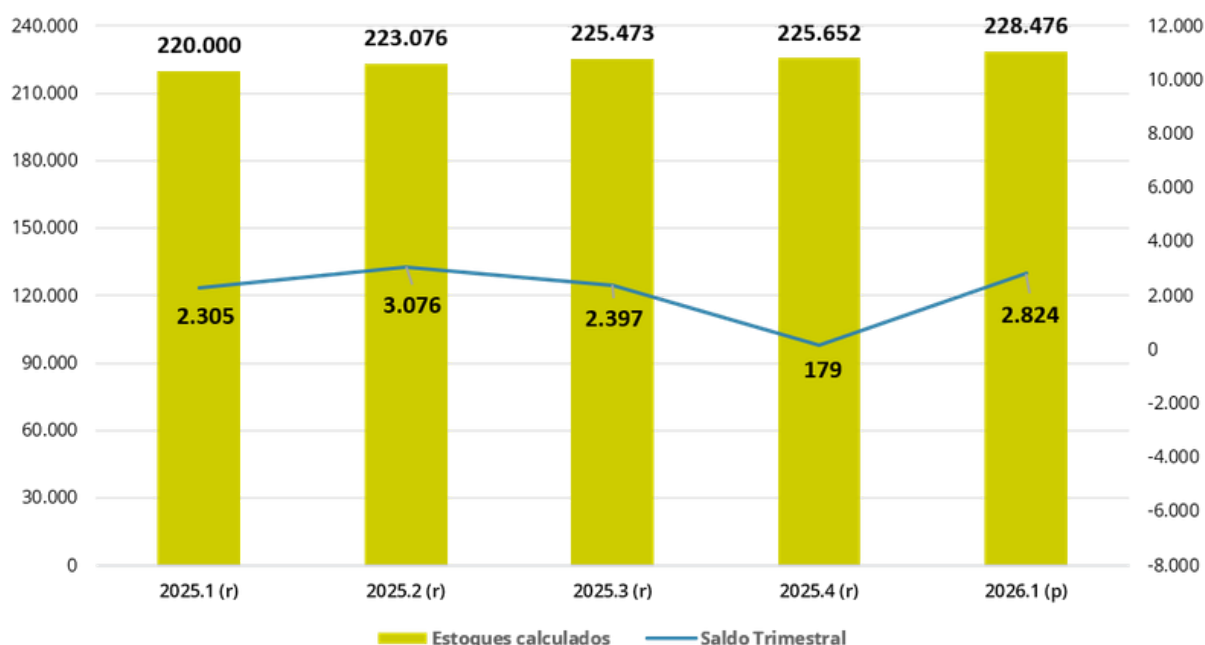
3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, foram selecionados os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas; Siderurgia; Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura; Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos; Fundição; Fabricação de águas Envasadas; Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos; Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro; Fabricação de Cimento; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Fabricação de Produtos Cerâmicos; Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos; e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes.

3.1 INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED^[3], registrou um aumento de 2.824 vagas com carteira assinada no 01TRI2026. Isso correspondeu a um aumento de 3,9% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (base 01TRI2025). **Figura 8**

FIGURA 8 - SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)

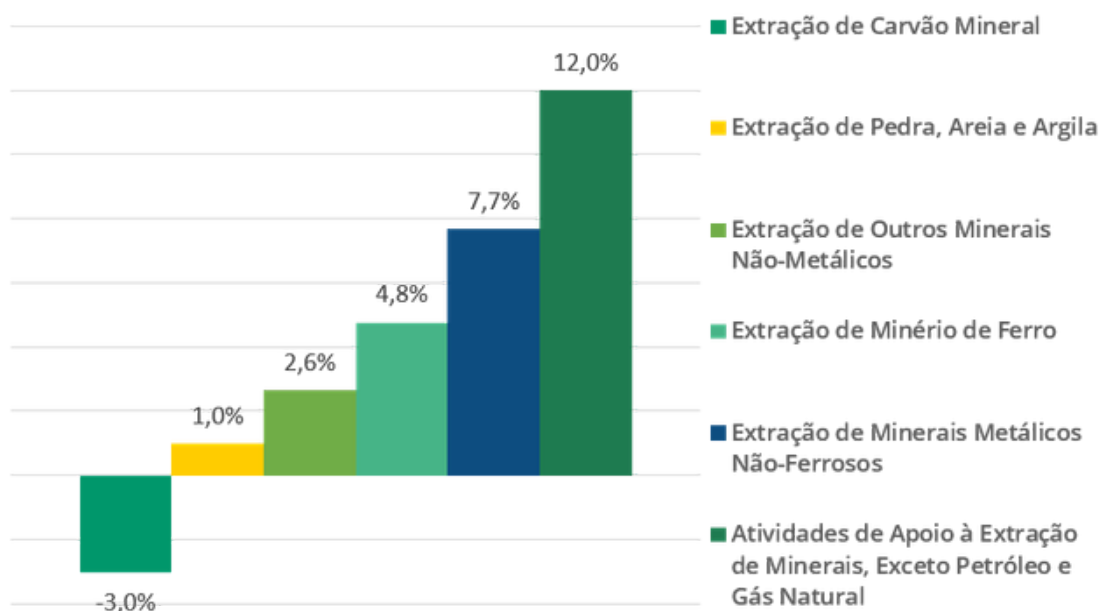


Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por GEMIN/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

[3] Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. do Trabalho e Emprego (MTE), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED (eSocial), conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.0 selecionados, ver Notas Metodológicas.

As variações interanuais no emprego formal foram mais expressivas na Extração de Carvão Mineral (**Figura 9**).

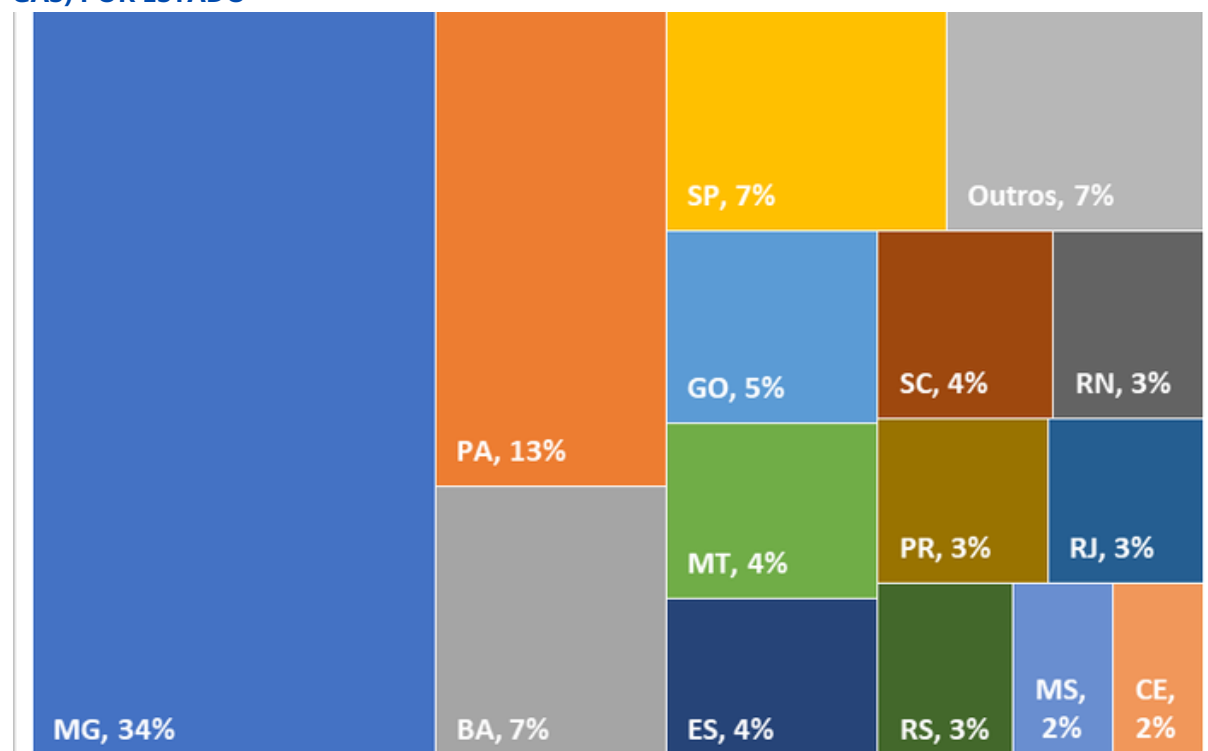
FIGURA 9 - VARIAÇÃO INTERANUAL DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA EXTRATIVA (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.0 - 01TRI2026



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por GEMIN/SEG/ANM.

A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está em MG (34%), PA (13%), BA (7%) e SP (7%). **Figura 10.**

FIGURA 10- PARICIPAÇÃO % DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA IEM (EXCETO PETRÓLEO E GÁS) POR ESTADO



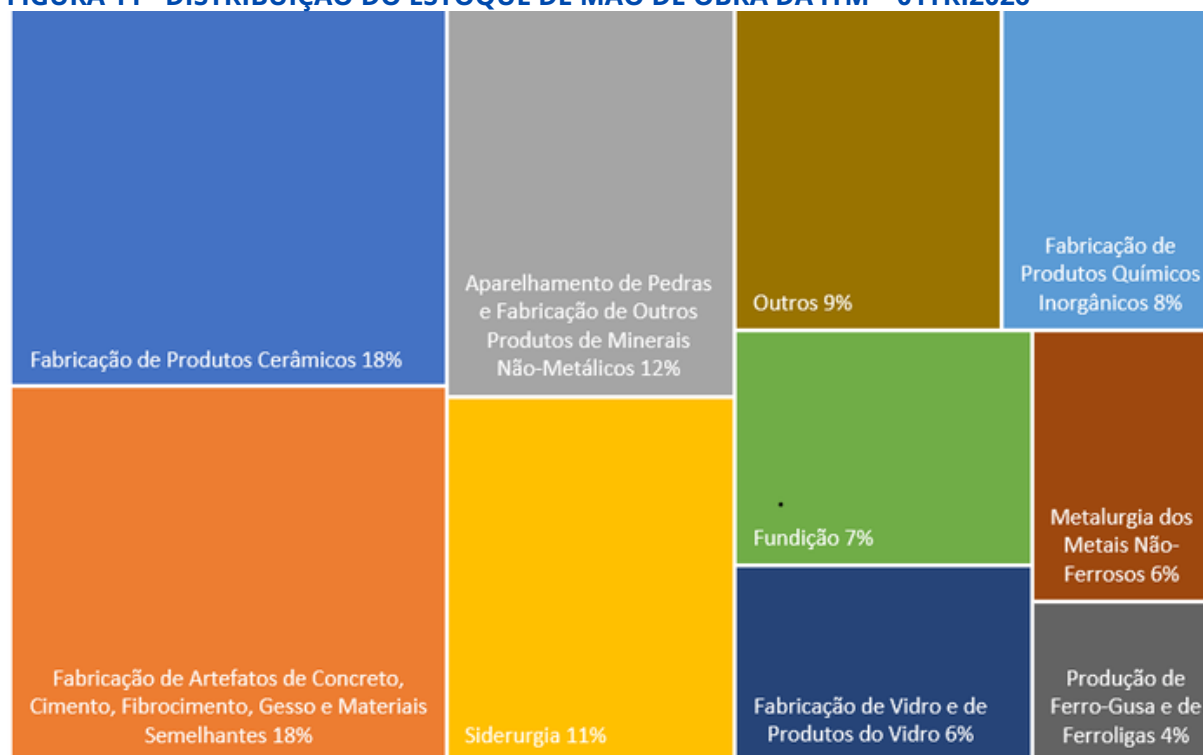
Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por GEMIN/SEG/ANM.

3.2 INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

Na ITM, os principais setores empregadores têm sido: Fabricação de Produtos Cerâmicos (18%) e Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (18%).

Figura 11.

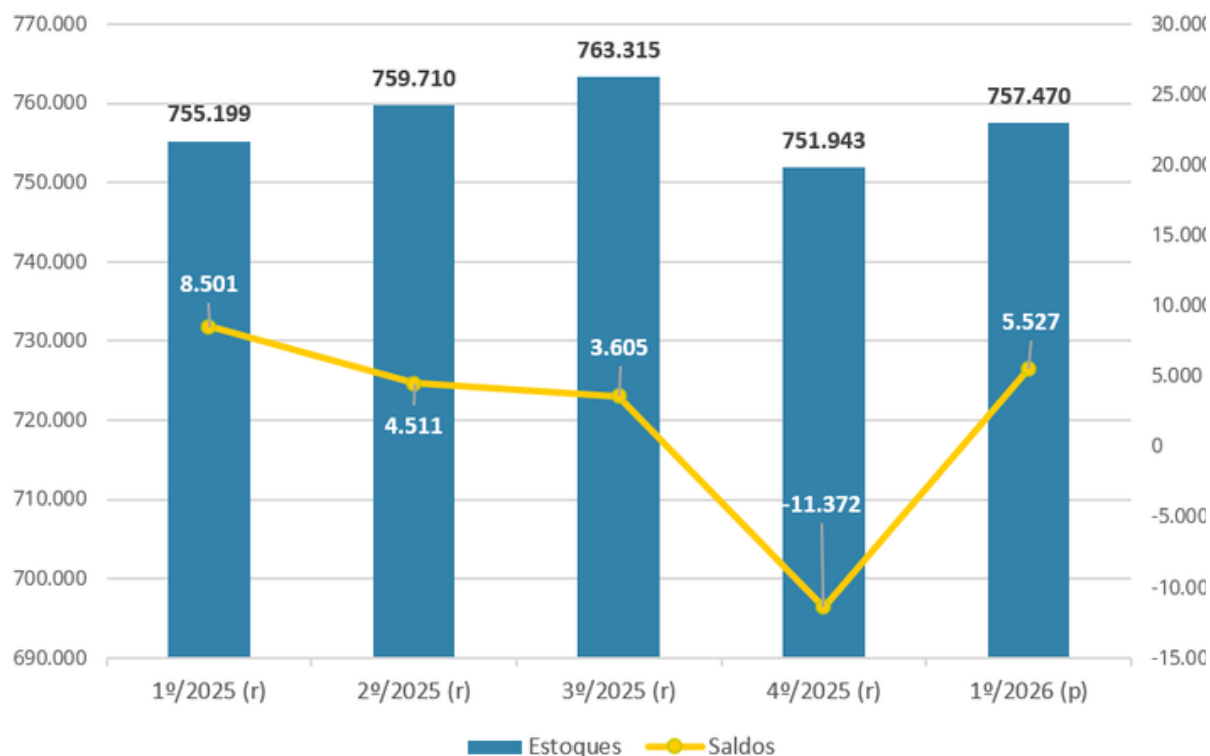
FIGURA 11 - DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA ITM – 01TRI2026



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por GEMIN/SEG/ANM. Grupo "Outros" inclui: Fabricação de Águas Envasadas (3,4%); Fabricação de Cimento (2,4%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura (2,0%); e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,4%).

O estoque de mão de obra na ITM, no 01TRI2026, alcançou 757.470 postos, uma discreta variação de 0,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (01TRI2025) (**Figura 12**).

Nos grupos da Indústria Extrativa Mineral, a mediana dos salários de admissão foi de R\$ 2.309,50 no 01TRI2026. O maior patamar foi registrado no setor de Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos (**Figura 13**).

FIGURA 12 - EVOLUÇÃO DO SALDO E DO ESTOQUE DE TRABALHADORES DA ITM - 01TRI2025 A 01TRI2026


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: GEMIN/SEG/ANM.

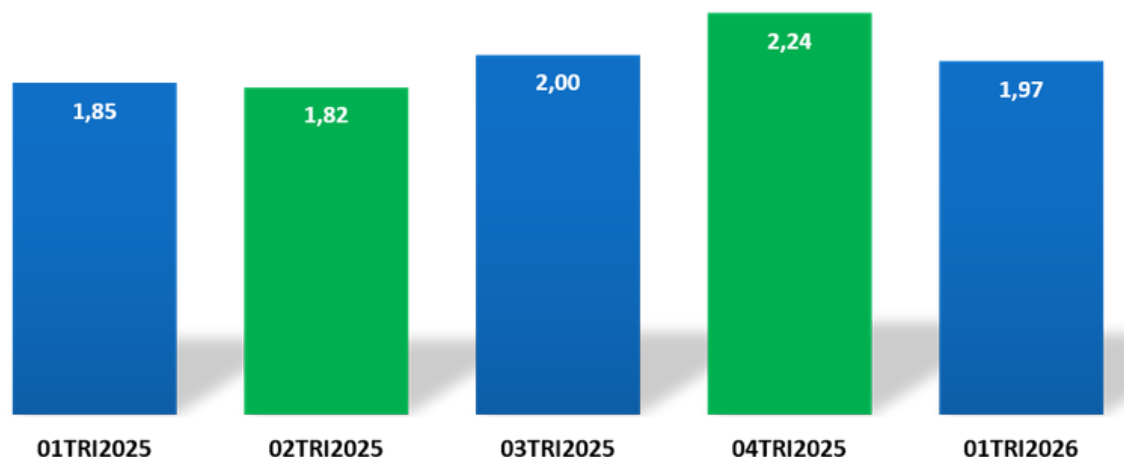
FIGURA 13 - SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA INDÚSTRIA EXTRAÇÃO MINERAL, EXCETO PETRÓLEO E GÁS - 01T2026


Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: GEMIN/SEG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM

No 01TRI2026, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 2 bilhões, comparando com o trimestre anterior (04TRI2025) as receitas nominais (não consideram a inflação) tiveram uma redução 12,0%, no entanto, quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior (01TRI2025), houve uma elevação de 6,6%.

FIGURA 14 - ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL*) EM R\$ BILHÕES

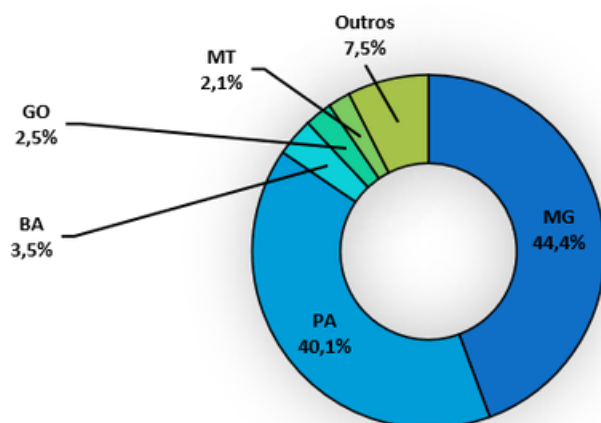


Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação). Elaborado por GEMIN/SG/ANM.

No 01TRI2026, o minério de ferro foi responsável por 66,2% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o cobre (10,5%), ouro (10,1%), alumínio (2,2%) e calcário (1,5%). As cinco principais substâncias minerais representaram 90,5% de toda a arrecadação da CFEM.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Minas Gerais (44,4%) e Pará (40,1%) que concentraram 84,5% da arrecadação trimestral (**Figura 16**).

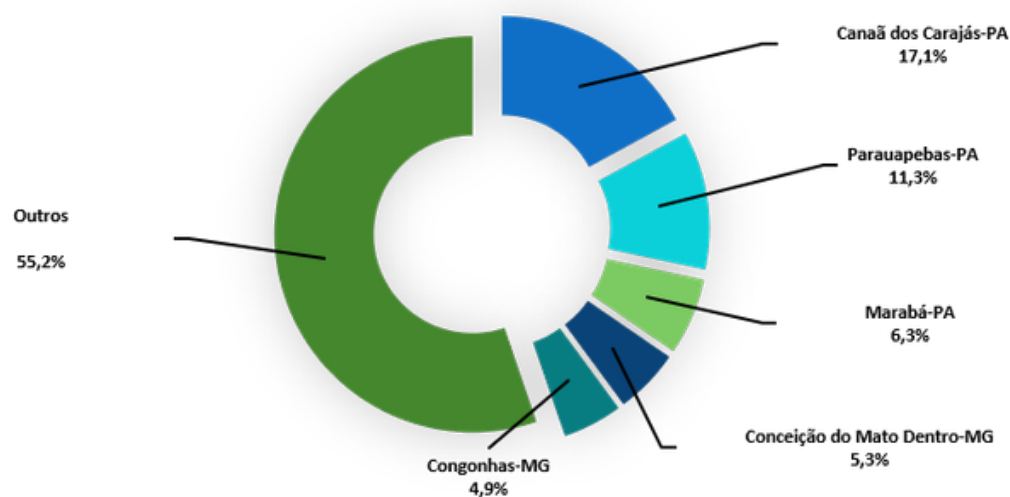
FIGURA 16 - MAIORES UF ARRECADADORAS - DISTRIBUIÇÃO CFEM (%) 01TRI2026



Fonte: SAR/ANM. Elaborado por GEMIN/SEG/ANM.

Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Canaã dos Carajás-PA (17,1%), Parauapebas-PA (11,3%), Marabá-PA (6,3%), Conceição do Mato Dentro-MG (5,3%) e Congonhas-MG (4,9%), sendo responsáveis por 44,8% de toda a CFEM no trimestre (**Figura 17**).

FIGURA 17 - MAIORES MUNICÍPIOS ARRECADADORES - DISTRIBUIÇÃO CFEM (%) 01TRI2026



Fonte: SAR/ANM. Elaborado por GEMIN/SEG/ANM.

APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

Código SH4	Descrição do grupo
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2507	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas.
2510	Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado
2516	Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2519	Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro
2524	Amianto
2528	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H ₃ BO ₃ , em produto seco
2530	Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições
2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites).
2602	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de $\geq$ 20%, em peso, sobre o produto seco
2603	Minérios de cobre e seus concentrados.
2604	Minérios de níquel e seus concentrados.
2608	2608 - Minérios de zinco e seus concentrados
2616	Minérios de metais preciosos e seus concentrados
2701	Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha
2818	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio.
3103	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados.
3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes.
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó.
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
7202	Ferro-ligas.
7207	Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado.
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos
7403	Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas.

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (Tabela 1), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A tabela com os preços internacionais das principais commodities minerais está disponível por meio de acesso a plataforma Power BI, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 commodities minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma Power BI, acesse o seguinte link:

<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.0: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.